



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome Da Angustia Respiratória Aguda (Sara) Em Recém Nascido Como Complicação De Enterocolite Necrosante: Relato De Caso

Autores: ARTHUR HERCULANO DE CARVALHO SANTOS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY), GILVAN DA CRUZ BARBOSA ARAÚJO, LAIS NÓBREGA DINIZ, CINDY NOGUEIRA MOURA, ISAAC DE ALMEIDA BARAÚNA, CONSTANTINO GIOVANNI BRAGA CARTAXO

Resumo: Introdução: A Síndrome do Desconforto Respiratório Aguda(SARA) é uma complicação pulmonar que cursa com comprometimento alveolar e intersticial, além de disfunção do surfactante e déficit de trocas gasosas. Se apresenta com Insuficiência Respiratória Aguda(IRA) de rápida progressão e elevado grau de mortalidade. Relato do caso: Recém Nascido prematuro, peso: 1940g, admitido em UTI neonatal com IRA, colocado sob ventilação mecânica e uso de 01 dose de surfactante exógeno. Desenvolveu infecção neonatal precoce e uso de antimicrobianos. Teve evolução favorável, transferido para alojamento conjunto com 15 dias, usando leite materno e de banco de leite. Aos 19 dias passou a apresentar raias de sangue em fezes com distensão abdominal, sendo diagnosticado Enterocolite Necrosante(ECN). Iniciado novo esquema antimicrobiano. Em ar ambiente até 24 dias, passou a apresentar novamente sinais de IRA. Iniciado suporte ventilatório, trocado esquema antibiótico, além do uso de drogas vasoativas. O RN piorou progressivamente do quadro respiratório, com óbito com 31 dias. Discussão: A maioria dos casos de insuficiência IRA nos neonatos prematuros, ocorre logo após o nascimento, decorrente da produção inadequada do surfactante pela imaturidade pulmonar, situação presente nesse paciente. Esse caso se destaca, uma vez que esse período já tinha sido superado, e nova disfunção do surfactante ocorreu tardiamente, desta vez por SARA, como complicação de quadro infeccioso por ECN. Considerações finais: Os autores alertam para o aparecimento de SARA, em casos que cursam com IRA, como complicação de processos infecciosos no período neonatal, que ocorre tardiamente ao déficit de produção de surfactante do prematuro.